

Articulações não consideram dados mas as previsões

Embora os boletins divulgados pelo TSE durante a tarde e até o início da noite de ontem ainda atribuíassem ao candidato do PDT, Leonel Brizola o segundo lugar na apuração dos resultados da eleição do dia 15, as lideranças de diferentes partidos continuavam desenvolvendo articulações, levando em conta que o adversário de Fernando Collor, no segundo turno, deve ser o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, e não Brizola. O oitavo boletim do TSE, após as 21 horas de ontem, apresentou o seguinte resultado: Collor, 17.556.120; Brizola, 10.817.654 e Lula, 10.373.481 votos, correspondentes a 88,78% das apurações.

A vitória de Lula foi prevista pelo presidente do Serpro — Serviço Federal de Processamento de Dados — Cincinato Rodrigues, que estimou a diferença sobre Brizola em até um milhão de votos. Cincinato fez essa previsão por volta das 16h30, quando faltavam ser apurados 78% dos votos de Minas Gerais (cerca de sete milhões de votos), onde a tendência em favor do candidato da “Frente” lhe assegura uma vantagem de pelo menos um milhão de votos sobre o candidato do PDT.

As projeções feitas pelo PT eram um pouco mais modestas: Lula venceria Brizola por uma diferença de 726 mil votos (12.043.046 a 11.371.071). A

Até a noite de ontem
o fato de Brizola
estar em segundo
não parecia ter
influência para os
articuladores dos
diversos partidos
que buscavam o PT

estimativa mais folgada para a votação de Lula é feita pela Cap, a empresa de informática que trabalha para Collor: a diferença em relação a Brizola, segundo essa empresa, deve oscilar entre 1,227 e 1,488 milhões de votos.

Desconfiança — O PDT continua desconfiando dos resultados e, em reunião da sua executiva nacional, realizada ontem, no Rio, decidiu solicitar do TSE cópias das atas das juntas apuradoras, para eventuais recursos. Na Cinelândia, os brizolistas acompanharam a divulgação dos boletins em ambiente de tensão e de revolta contra Lula, encarado por muitos partidários de Brizola como inimigo.

Os votos Estado por Estado

Estados	Eleitorado	Collor	Brizola	Lula
São Paulo	18.500.980	4.072.151	251.415	2.915.892
Minas Gerais	9.433.103	425.429	126.320	553.505
Rio de Janeiro	8.196.547	1.065.656	3.405.085	826.950
Bahia	5.893.861	1.138.689	206.777	947.343
R. G. do Sul	5.700.461	480.847	3.273.219	350.025
Paraná	5.045.626	1.738.065	616.127	353.828
Pernambuco	3.764.143	915.854	244.666	868.998
Ceará	3.351.606	789.715	473.095	297.476
Santa Catarina	2.729.916	566.990	632.170	255.015
Goiás	2.199.965	801.164	69.990	297.738
Pará	2.186.852	358.535	29.760	171.217
Maranhão	2.144.352	446.102	90.225	203.845
Paraíba	1.756.417	449.635	183.253	308.789
Espírito Santo	1.407.759	468.910	105.093	264.983
Piauí	1.334.282	368.559	89.495	213.663
R. G. do Norte	1.298.088	323.486	77.759	236.570
Alagoas	1.210.797	546.202	61.173	75.239
Mato Grosso	1.027.973	344.973	75.194	76.700
M.G. Sul	1.002.232	436.539	63.721	73.697
DF	857.330	172.715	71.697	220.600
Amazonas	842.083	266.881	23.909	115.863
Sergipe	776.071	301.730	55.751	108.002
Rondônia	557.781	111.335	27.932	48.921
Tocantins	464.060	51.099	3.499	10.247
Acre	182.797	49.862	8.582	22.954
Roraima	73.001	32.130	5.092	5.417
Amapá	118.144	39.505	4.530	19.836
Exterior	18.492	3.094	1.649	2.505

Apuração encerrada

